

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 20/2017

Publicado em 27/09/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 38 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

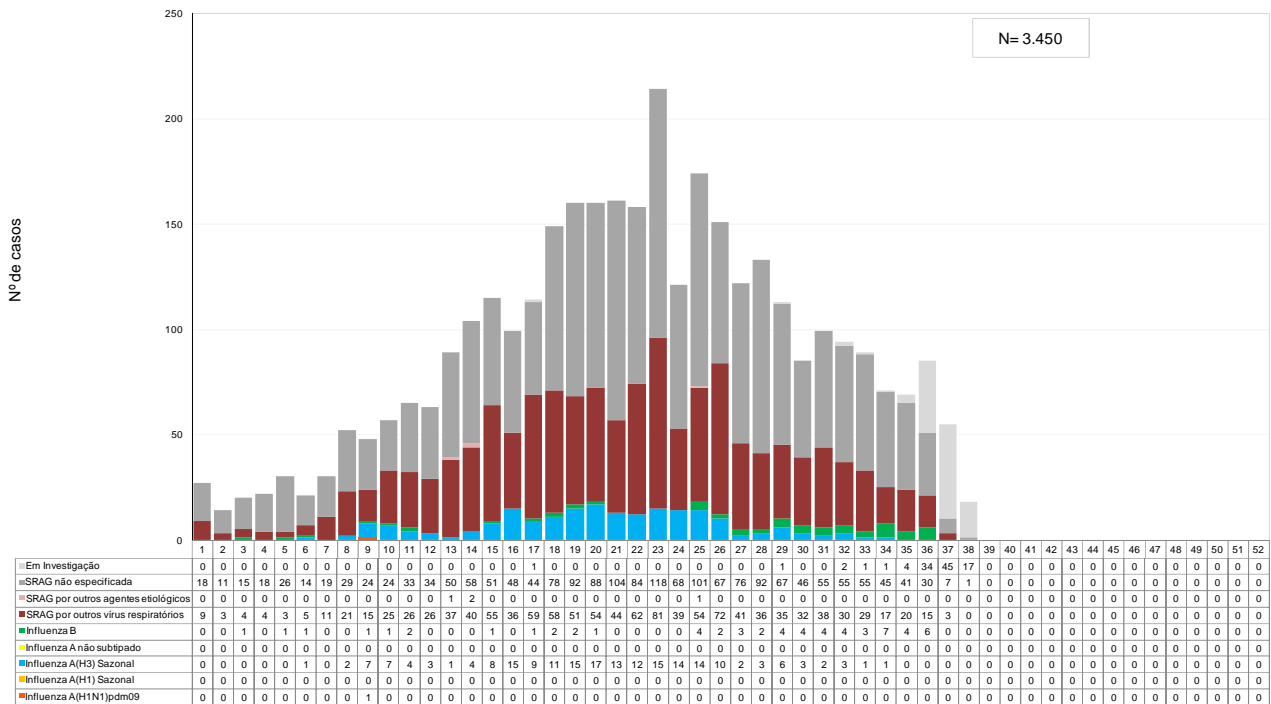
Do dia 01 de janeiro até o dia 22 de setembro de foram notificados 3.450 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,7% (264) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 460 óbitos notificados por SRAG, 10,0% (46) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	264	7,7	46	10,0
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,4	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	202	76,5	36	78,3
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	61	23,1	10	21,7
SRAG não especificada	1.886	54,7	327	71,1
SRAG por outros vírus respiratórios	1.190	34,5	84	18,3
SRAG por outros agentes etiológicos	4	0,1	2	0,4
Em investigação	106	3,1	1	0,2
TOTAL	3.450	100	460	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

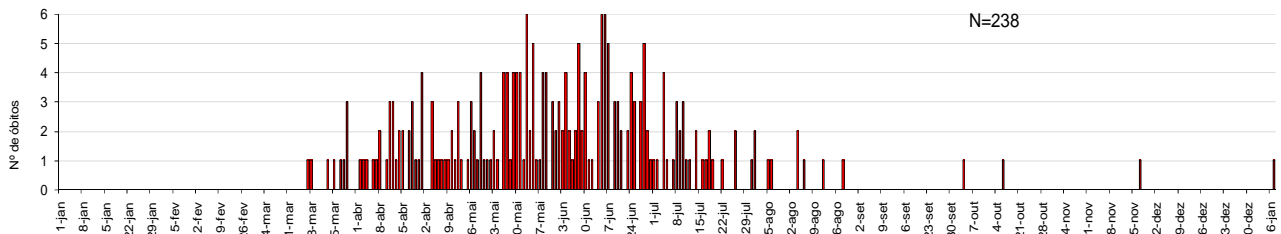
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

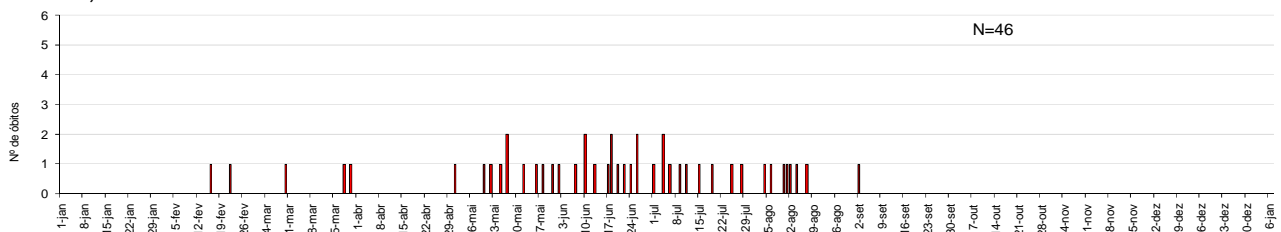
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.



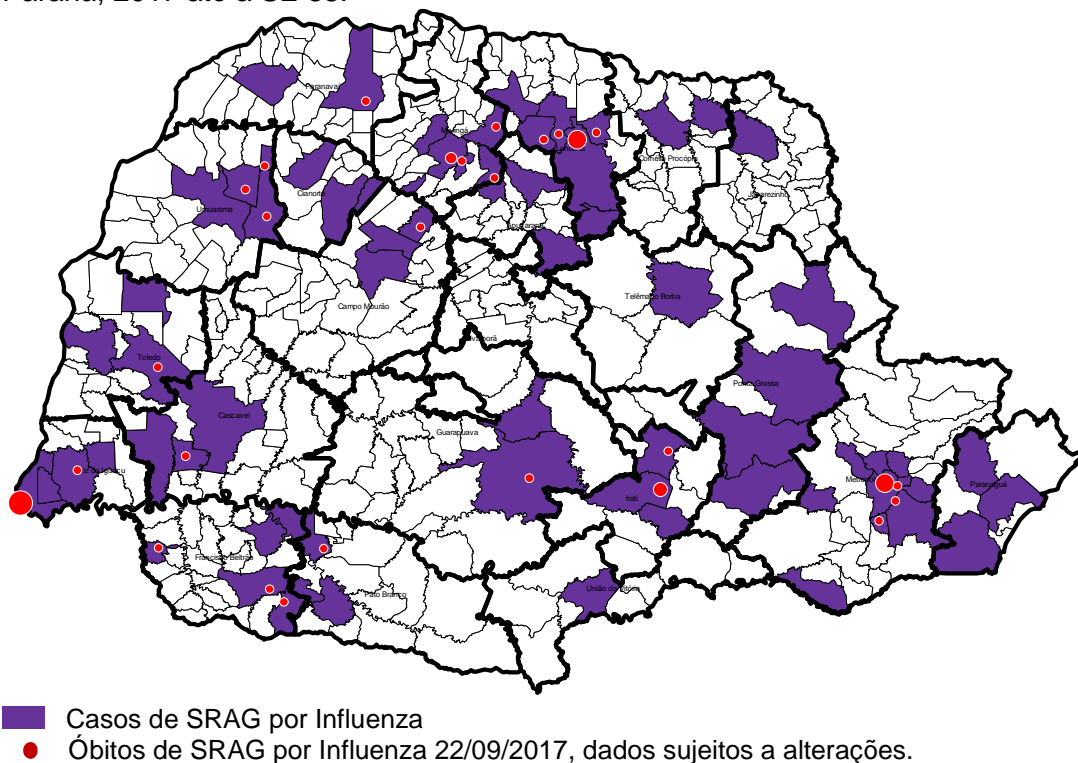
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 38.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	55	5	0	0	19	3	74	8
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Curitiba	0	0	0	0	39	4	0	0	10	1	49	5
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Pinhais	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	2	1	7	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	4	2	0	0	7	2	11	4
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	7	2	9	3
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	1
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Turvo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	4	1
Bom Sucesso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	8	2	0	0	1	1	9	3
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1
Pérola d'Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	15	7	0	0	11	2	26	9
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	11	6	0	0	9	2	20	8
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	4	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Peabiru	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	6	3	0	0	1	0	7	3
Cruzeiro do Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Nova Olímpia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
14. Reg. Saúde Paranavai	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavai	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	33	4	0	0	2	1	35	5
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguai	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	1	1	25	2
Sarandi	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	24	8	0	0	6	0	30	8
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Jaquapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	17	6	0	0	4	0	21	6
Rolândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	10	0	0	0	3	0	13	0
Bandeirantes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	10	0	0	0	2	0	12	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	202	36	0	0	61	10	264	46

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 38.



Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 54,5% (144/264) dos casos e o gênero masculino 45,5% (120/264) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 34,8% (16/46) dos casos e o gênero masculino 65,2% (30/46) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 38.

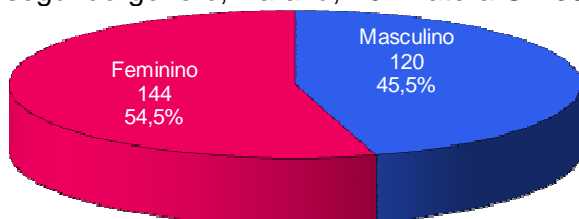
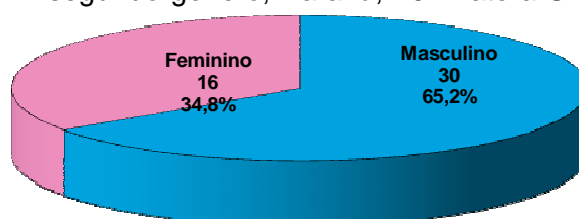


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 38



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 47,7% (126/264) e 78,3% (36/46) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 56 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 45 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,4	0	0,0	9	14,8	20	7,6
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,5	0	0,0	2	3,3	7	2,7
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,4	0	0,0	4	6,6	15	5,7
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	16	7,9	0	0,0	7	11,5	23	8,7
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	18	8,9	0	0,0	2	3,3	21	8
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	12	5,9	0	0,0	2	3,3	14	5,3
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,5	0	0,0	6	9,8	13	4,9
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	20	9,9	0	0,0	5	8,2	25	9,5
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	102	50,5	0	0,0	24	39,3	126	47,7
TOTAL	1	100	0	0	202	100	0	0	61	100	264	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 71 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 62 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	0	0,0	1	2,2
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	2	20,0	3	6,5
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	5,6	0	0,0	2	20,0	4	8,7
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	1	10,0	2	4,3
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	31	86,1	0	0,0	5	50,0	36	78,3
TOTAL	0	0,0	0	0,0	36	100,0	0	0,0	10	100	46	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 76,1% (201/264) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.

Casos por Influenza (N=264)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	201	76,1	80	39,8
Adultos ≥ 60 anos	126	47,7	61	48,4
Doença cardiovascular crônica	64	24,2	28	43,8
Pneumopatias crônicas	58	22,0	21	36,2
Diabetes mellitus	42	15,9	20	47,6
Crianças < 5 anos	27	10,2	9	33,3
Doença neurológica crônica	22	8,3	13	59,1
Gestantes	15	5,7	4	26,7
Imunodeficiência/Imunodepressãc	14	5,3	7	50,0
Doença renal crônica	11	4,2	6	54,5
Doença hepática crônica	3	1,1	1	33,3
Síndrome de Down	3	1,1	2	66,7
Indígenas	1	0,4	0	0,0
Obesidade	1	0,4	1	100,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,4	0	0,0
Que utilizaram antiviral	202	76,5		
Vacinados	91	34,5		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,0% (40/46) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 43,5% (20/46) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 79,7% (315/395) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos \geq 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros.

No Paraná, entre os indivíduos que foram a óbito por Influenza, 73,9% (34/46) fizeram uso do antiviral, com mediana foi de 2,0 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 395 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 281 (71,1%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 38.

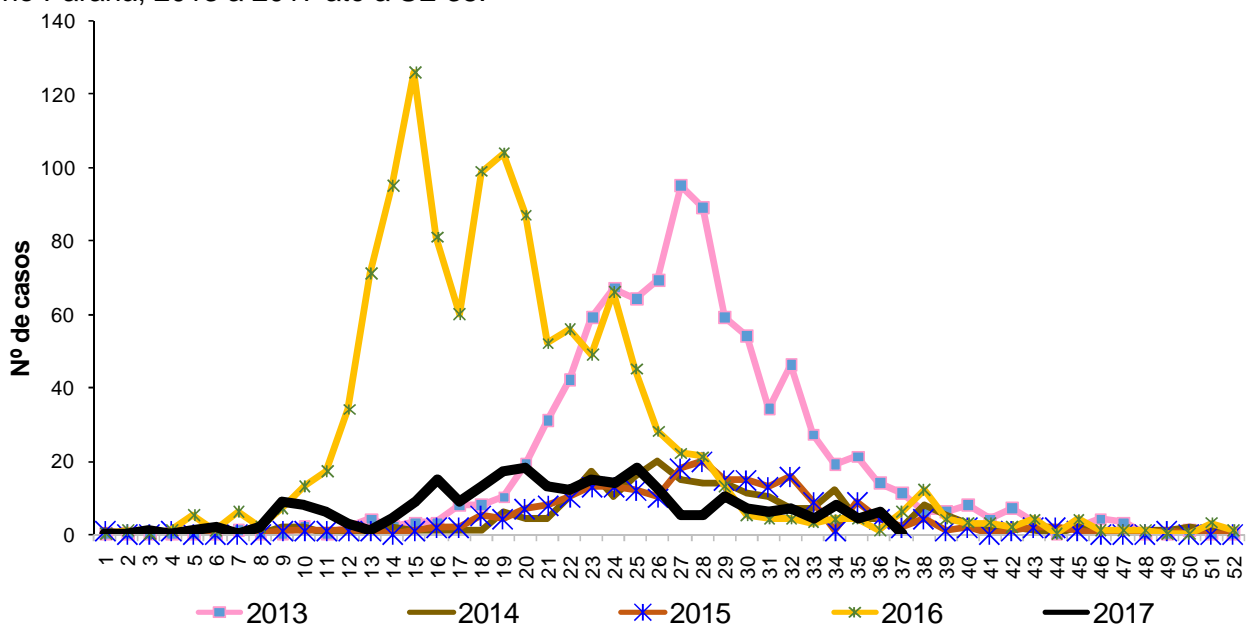
Óbitos por Influenza (N=46)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	40	87,0	19	47,5
Adultos \geq 60 anos	36	78,3	18	50,0
Doença cardiovascular crônica	20	43,5	9	45,0
Pneumopatas crônicas	16	34,8	7	43,8
Diabetes mellitus	13	28,3	4	30,8
Doença neurológica crônica	11	23,9	7	63,6
Doença renal crônica	3	6,5	3	100,0
Imunodeficiência/Imunodepressã	2	4,3	1	50,0
Crianças < 5 anos	1	2,2	1	100,0
Doença hepática crônica	1	2,2	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	34	73,9		
Vacinados	20	43,5		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 38.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09, com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1084/1219) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 76,5% (202/264) dos casos e, ocorrência de 78,3% (36/46) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 38.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1084	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	202	36
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	61	10
TOTAL	908	66	228	16	226	24	1219	238	264	46

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

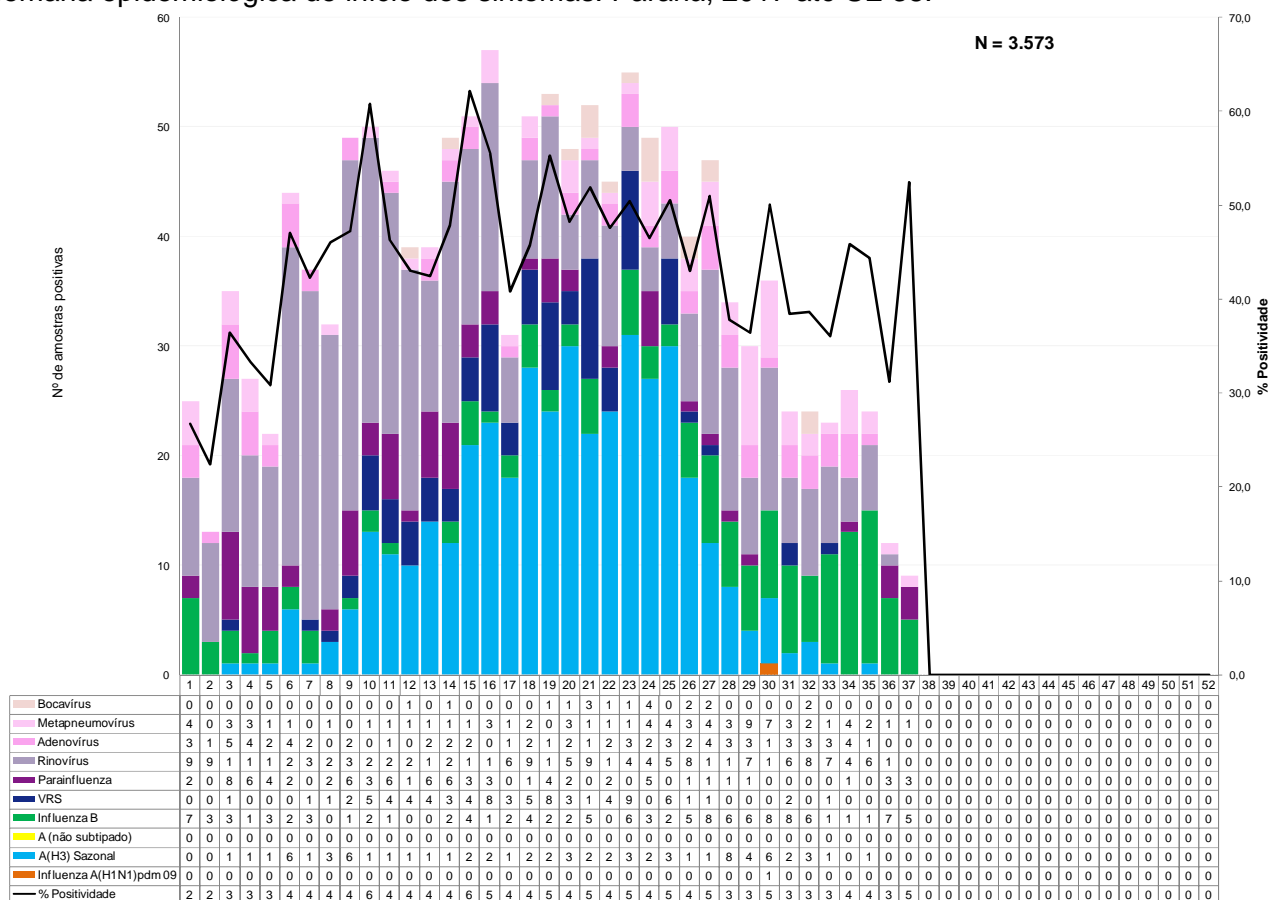
Até a SE 38 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 3.737 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 3.573 amostras, sendo 1.589 positivas (gráfico 7).

Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 38.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	13	3,2	0	0,0	1	0,7	14	2,5	281	7,5
2 a 4 anos	0	0,0	12	2,9	0	0,0	3	2,0	15	2,7	183	4,9
5 a 9 anos	0	0,0	17	4,1	0	0,0	13	8,5	30	5,3	180	4,8
10 a 19 anos	0	0,0	103	25,0	0	0,0	41	26,8	144	25,4	602	16,1
20 a 29 anos	0	0,0	92	22,3	0	0,0	29	19,0	121	21,4	798	21,4
30 a 39 anos	0	0,0	56	13,6	0	0,0	18	11,8	74	13,1	548	14,7
40 a 49 anos	0	0,0	34	8,3	0	0,0	16	10,5	50	8,8	367	9,8
50 a 59 anos	0	0,0	37	9,0	0	0,0	16	10,5	53	9,4	347	9,3
≥ 60 anos	1	100	48	11,7	0	0,0	16	10,5	65	11,5	431	11,5
TOTAL	1	100	412	100	0	0,0	153	100	566	100	3.737	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 38.



Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 22/09/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 37 de 2017 foram notificados 18.018 casos e 2.464 óbitos por SRAG, o que corresponde a 13,7% (2.464/18.018) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 395 (16,0%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (2,3%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 43 (10,9%) influenza A não subtipado, 93 (23,5%) por influenza B e 250 (63,3%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 33,7% (133/395), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,19/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 37.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
NORTE	1.242	153	0	0	26	10	1	1	62	15	89	26	203	27	5	1	826	97	119	2	
RONDÔNIA	22	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	1	1	16	2	2	0	
ACRE	168	37	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	16	7	2	0	80	24	63	2	
AMAZONAS	361	38	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	133	16	2	0	180	18	24	0	
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0	
PARÁ	612	60	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	38	2	0	0	501	43	18	0	
AMAPÁ	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	3	0	2	0	
TOCANTINS	60	12	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	11	1	0	0	45	10	2	0	
NORDESTE	2.212	201	6	1	121	15	5	1	43	6	175	23	213	16	4	2	1.623	155	197	5	
MARANHÃO	19	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	15	4	0	0	
PIAUÍ	111	9	0	0	14	1	0	0	3	1	17	2	0	0	0	0	71	7	23	0	
CEARÁ	94	19	2	1	15	3	1	0	2	1	20	5	28	4	0	0	37	10	9	0	
RIO GRANDE DO NORTE	147	28	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	53	1	0	0	69	25	12	1	
PARAÍBA	136	61	0	0	7	5	0	0	4	3	11	8	22	5	0	0	86	45	17	3	
PERNAMBUCO	1.268	36	0	0	59	3	0	0	28	1	87	4	8	3	2	2	1.084	26	87	1	
ALAGOAS	17	4	2	0	1	1	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	13	3	1	0	
SERGIPE	68	3	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	13	0	0	0	52	3	1	0	
BAHIA	352	36	2	0	15	1	3	1	1	0	21	2	86	2	2	0	196	32	47	0	
SUDESTE	7.403	1.084	32	8	646	118	130	35	156	35	964	196	825	78	27	13	4.949	750	638	47	
MINAS GERAIS	1.769	264	1	0	149	31	17	6	30	6	197	43	137	22	9	4	1.203	180	223	15	
ESPIRITO SANTO	235	30	0	0	38	6	0	0	6	0	44	6	0	0	1	1	172	20	18	3	
RIO DE JANEIRO	680	106	3	2	24	4	16	3	12	5	55	14	195	26	2	1	353	62	75	3	
SÃO PAULO	4.719	684	28	6	435	77	97	26	108	24	668	133	493	30	15	7	3.221	488	322	26	
SUL	5.440	781	1	0	570	87	25	2	159	29	755	118	1.545	109	14	6	3.020	544	106	4	
PARANÁ	2.482	438	0	0	152	28	0	0	49	10	201	38	858	84	1	0	1.351	312	71	4	
SANTA CATARINA	891	163	0	0	181	29	2	0	33	8	216	37	189	15	2	0	470	111	14	0	
RIO GRANDE DO SUL	2.067	180	1	0	237	30	23	2	77	11	338	43	498	10	11	6	1.199	121	21	0	
CENTRO OESTE	1.701	237	3	0	141	19	8	4	35	8	187	31	428	32	9	2	1.016	164	61	8	
MATO GROSSO DO SUL	603	88	0	0	71	3	2	2	9	1	82	6	165	14	5	1	340	67	11	0	
MATO GROSSO	90	22	0	0	3	2	1	0	7	2	11	4	0	0	0	0	70	17	9	1	
GOIÁS	582	95	3	0	54	11	3	2	16	5	76	18	147	15	2	0	332	60	25	2	
DISTRITO FEDERAL	426	32	0	0	13	3	2	0	3	0	18	3	116	3	2	1	274	20	16	5	
BRASIL	17.998	2.456	42	9	1.504	249	169	43	455	93	2.170	394	3.214	262	59	24	11.434	1.710	1.121	66	
Outro País	17	6	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	1	0	1	1	11	4	2	0	
TOTAL	18.018	2.462	42	9	1.506	250	169	43	455	93	2.172	395	3.215	262	60	25	11.446	1.714	1.125	66	

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 37 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 18/09/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.